



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

20 de dezembro de 2016

Notícias do Dia Cidade

“Conjunto de obras fundamentais para Florianópolis”

Conjunto de obras fundamentais para Florianópolis / Sul da Ilha / Rio Tavares / Avenida Ivo Silveira / Santo Antônio de Lisboa / Crise financeira / Gean Loureiro / Américo Pescador / Agrônômica / Capoeiras / Revitalização / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Costeira do Pirajubaé / Ribeirão da Ilha / Ratores / Lagoa da Conceição / Córrego Grande / Trecho sul / Anel viário / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / UFSC

6/7.Cidade NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2016

Conjunto de obras fundamentais

Falta de recursos é a principal justificativa para a paralisação ou atraso dos projetos

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br

No Sul da Ilha, o elevado do Rio Tavares deveria ficar pronto no fim deste ano. No Continente, a revitalização da avenida Ivo Silveira estaria pronta em novembro de 2015. Em Santo Antônio de Lisboa, a pavimentação e requalificação da rua Padre Rohr seria entregue em janeiro de 2016. Por todos os cantos de Florianópolis, obras de responsabilidade da prefeitura andaram a passos lentos nos últimos meses ou até mesmo paralisaram por completo. Os motivos são os mais diversos: a crise financeira e a falta de caixa da prefeitura, readequações de projetos e desistência de empresas. O *Notícias do Dia* fez um levantamento das principais obras em andamento na cidade, que agora estarão sob responsabilidade do próximo prefeito, Gean Loureiro (PMDB), que assume dia 1º com o desafio de concluir uma série de obras espalhadas pela cidade.

Promessa de campanha, a obra do elevado do Rio Tavares deve ficar pronta em 2017. De acordo com o secretário de obras em exercício, Américo Pescador, é possível cumprir o prazo, mas a nova gestão da prefeitura ainda terá que dar continuidade às desapropriações e garantir verba para concluir a obra.

Um relatório foi entregue pela atual gestão à equipe de Gean elencando as obras em andamento e paralisadas. Segundo Américo Pescador, caberá à nova gestão definir os prazos de finalização de cada obra. “A maioria foi paralisada por conta de verba, pois a arrecadação caiu muito e o município não teve como honrar com os empreiteiros”, afirma. O futuro secretário de obras, Luiz Américo, já sinalizou que, além do elevado, será dada prioridade às obras pequenas e em fase de conclusão. ●

R\$ 33

milhões é o orçamento para a execução do elevado do Rio Tavares; do total, R\$ 17 milhões serão destinados às desapropriações

Rua Padre Rohr (Santo Antônio de Lisboa) ①

- **O que é a obra:** pavimentação e requalificação da rua, com implantação de calçadas e cicloviás nos 2,3 km de extensão, além de iluminação pública.
- **Início da obra:** janeiro de 2015
- **Previsão inicial de entrega:** janeiro de 2016
- **Status:** em andamento (70% concluído)
- **O que falta para concluir:** há uma reprogramação do projeto por conta da geometria da rua e ajustes em função dos terrenos de alguns moradores. Faltam finalizar a pavimentação, as calçadas e a implantação da ciclovia.
- **Valor:** R\$ 5,2 milhões



FOTOS: FLAVIO TAVARES

Av. Beira-Mar Norte, na Agrônômica ②

- Iniciada em janeiro de 2015, a obra, que deveria ser finalizada no fim do ano passado, ampliou em uma via a marginal da avenida Beira-Mar Norte. A obra faz parte do futuro anel viário central da cidade e, para finalizá-la, ainda é necessário complementar a sinalização e as calçadas.
- **Status:** em andamento



Av. Ivo Silveira, em Capoeiras ③

- **O que é a obra:** revitalização da avenida com recapeamento asfáltico, adequação da geometria da via, implantação de ciclovia e calçadas, nova iluminação e corredor preferencial para o transporte público.
- **Início da obra:** maio de 2015
- **Previsão inicial de entrega:** novembro de 2015
- **Status:** paralisada (50% concluída)
- **O que falta para concluir:** a obra paralisou por falta de pagamento por parte da prefeitura. Faltam implantar a ciclovia, calçadas, uma capa de asfalto de cinco centímetros e a sinalização.
- **Valor:** R\$ 8,8 milhões

Av. Jorge Lacerda, na Costeira do Pirajubaé ④

- Iniciada em março de 2015, a obra de revitalização da avenida conta com nova camada asfáltica, sinalização e calçadas. Cerca de 60% foi concluído e ainda faltam as calçadas e a finalização da sinalização. A obra está paralisada por falta de pagamento por parte da prefeitura.

Revitalização da rodovia Baldicero Filomeno, no Ribeirão da Ilha ⑤

- **O que é a obra:** são dois trechos de obras na rodovia, que compreendem 1.183 metros de revitalização. O primeiro, próximo à freguesia do Ribeirão, no centrinho, compreende repavimentação asfáltica. No segundo trecho, próximo à praia da Calacanga, a obra prevê drenagem, nivelamento de rua, calçadas e sinalização.
- **Início da obra:** junho de 2015
- **Previsão inicial de entrega:** março de 2016
- **Status:** em andamento
- **O que falta para concluir:** no trecho do centrinho do Ribeirão a pavimentação está concluída. Faltam a colocação de placas de sinalização e pintar as passagens de pedestres. Na região da Calacanga, a obra está 20% concluída, e falta fazer toda a pavimentação asfáltica.
- **Valor:** R\$ 1,2 milhão

MAPA: EDITORIA DE ARTE/RODRIGO MORRIS/360º COM CONTRIBUIÇÕES DO © OPENSTREETMAP

para Florianópolis

Ruas na fila

■ Outras obras pequenas, que envolvem apenas pavimentação e drenagem em várias ruas da cidade, também ficarão a cargo da nova gestão da prefeitura. Um convênio com o Estado por meio do Fundo Social, assinado em junho deste ano, garantiu R\$ 18,2 milhões para obras em 20 quilômetros em 62 ruas da cidade. Até o momento, 35% foi executado. Estão contemplados os bairros do Campeche, Cachoeira do Bom Jesus, Canasvieiras, Vargem Grande, Ingleses, Rio Vermelho e Rationes.

Outro convênio, feito com a Caixa Econômica Federal, assegurou R\$ 35 milhões financiados para a pavimentação e drenagem de 40 quilômetros em 70 ruas da cidade. Até o momento, somente 1% foi executado. A obra será no Campeche, Tapera, Carianos, Rio Vermelho, Ingleses, Rationes, Rio Tavares e Ribeirão da Ilha.

Para o próximo ano, uma obra aguardada há anos, o trapiche do bairro João Paulo, poderá ser executado. O projeto já foi feito e está pronto para iniciar a licitação.



3 Rua Bento Manoel Ferreira, no Canto do Moreira, em Rationes

■ Iniciada em 11 de julho de 2016, a obra foi paralisada na semana passada, pois a empresa desistiu do contrato. Com investimento de R\$ 3,6 milhões, a rua será pavimentada, com drenagem, calçadas, sinalização e ciclovia. Foram concluídos 2% das obras.

4 Praça Bento Silvério, na Lagoa da Conceição

■ Iniciada em junho de 2015, a previsão era concluir a revitalização em seis meses. A troca de piso, que gerou polêmica, foi concluída, mas agora falta colocar bancos, brinquedos e arborizar o local. Está paralisada por falta de pagamento ao empregador.

4 Rua Dep. Antônio Edu Vieira, no Córrego Grande

■ O que é a obra: duplicação e revitalização da rua. A primeira etapa compreende o trecho de 1,9 km do trevo do restaurante Dona Benta (Córrego Grande) até o Armazém Vieira, com corredor exclusivo para ônibus, cicloviás e calçadas. Próximo da Eletrosul deverá ser construído o primeiro elevado para tráfego somente de ônibus. A obra é chamada de trecho sul do futuro anel viário do centro da cidade.

■ Início da obra: 30 de maio de 2016

■ Previsão de entrega: maio de 2019. A obra completa conta com 7,4 quilômetros e vai da Deputado Antônio Edu Vieira até a avenida Paulo Fontes, no Centro.

■ Status: em andamento

■ O que falta para concluir: os recursos para a obra estão assegurados, mas até agora não foi feita nenhuma desapropriação (serão necessárias 75). Por enquanto, a



obra ainda é feita dentro do terreno da UFSC. A expectativa era de que afetasse o trânsito local no fim deste ano, o que ainda não ocorreu. Na sequência será feita a duplicação, calçadas, cicloviás e o elevado.

■ Valor: R\$ 38,4 milhões (sem as desapropriações)

“

A obra começou devagar, com problemas com relação ao solo, mas a expectativa é que aumente o ritmo no início do ano.”

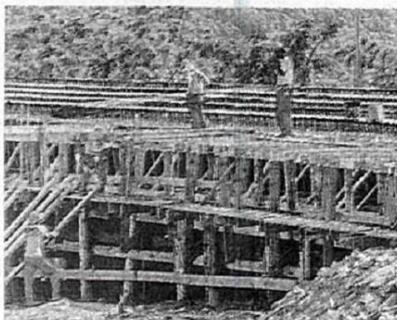
Américo Pescador, secretário de obras em exercício, sobre a duplicação da Edu Vieira

Grandes projetos

■ A falta de repasses paralisou obras por toda a cidade em 2016. É o caso da avenida Ivo Silveira, que está 50% concluída, e da avenida Jorge Lacerda, na Costeira do Pirajubá, 60% finalizada, que estão paralisadas. Em Rationes, no Canto do Moreira, a obra parou semana passada pois a empresa desistiu do contrato.

Parte de uma grande obra que deverá implantar o anel viário central na cidade, a duplicação da rua deputado Antônio Edu Vieira tem recursos garantidos, mas ainda tem um longo caminho pela frente com as negociações das 75 desapropriações necessárias. “A obra começou devagar, com problemas com relação ao solo, mas a expectativa é que aumente o ritmo no início do ano”, afirma o secretário em exercício Américo Pescador.

5 Elevado do Rio Tavares



■ O que é a obra: com 220 metros de extensão, o elevado fará a ligação, em forma de anel, entre a SC-405 e a rodovia Dr. Antônio Luiz Moura Gonzaga, que une o Rio Tavares e o Campeche à Lagoa da Conceição com a expectativa de desafogar o trânsito no Sul da Ilha. O projeto contempla ainda cicloviás e calçadas.

■ Início da obra: maio de 2015

■ Previsão inicial de entrega: dezembro de 2016

■ Status: em andamento (35% executado)

■ O que falta para concluir: 60% das desapropriações foram feitas e, para finalizar o restante, será preciso pagar R\$ 7 milhões. Na infraestrutura, será preciso finalizar mais um pilar para realizar a fundação e o alargamento das vias, além de toda a parte de ciclovia e calçamentos.

■ Valor: R\$ 33 milhões (R\$ 16 milhões para a obra e R\$ 17 milhões para desapropriações)

Notícias do Dia Ímpar

“Ímpar chega à nona edição consecutiva”

Ímpar chega à nona edição consecutiva / Pesquisa / Grupo RIC / Ibope Inteligência / Índice de Marcas de Preferência e Afinidade Regional / Marcello Corrêa Petrelli / Top Ímpar / Universidade / UFSC / Marcas Estaduais / Ensino / Áureo Moraes

2 **ÍMPAR**

FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2016

ÍMPAR chega à nona edição consecutiva

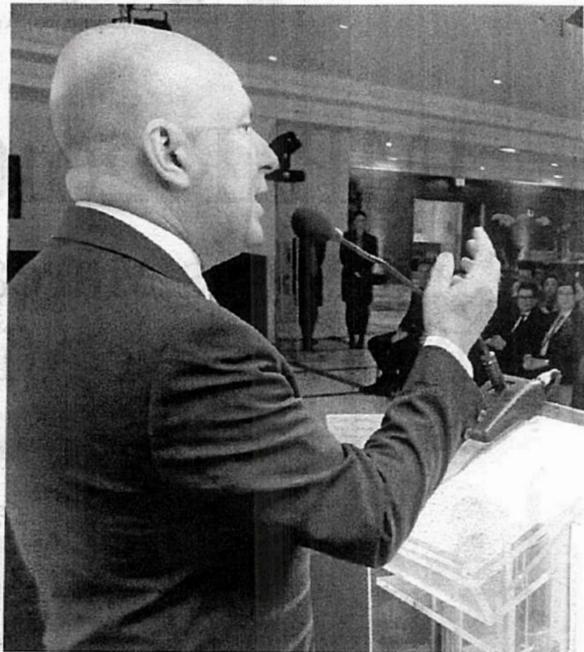
Pesquisa da RIC e Ibope Inteligência é a mais completa realizada na região Sul do Brasil

O ÍMPAR (Índice de Marcas de Preferência e Afinidade Regional), realização do Grupo RIC com o Ibope Inteligência, chega em 2016 ao seu nono ano consecutivo. Na cerimônia de entrega dos certificados, realizada na sede da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), no dia 13 de dezembro, o presidente executivo do Grupo RIC, Marcello Corrêa Petrelli, destacou: “A pesquisa não é nossa, da RIC ou das marcas. O ÍMPAR representa as preferências do consumidor, do cliente das marcas. O ÍMPAR sintetiza o que o cliente percebe no mercado”.

Petrelli lembrou que a solenidade do ÍMPAR 2016 estava programada inicialmente para o dia 29 de novembro, mas foi cancelada devido à tragédia que vitimou 71 pessoas, entre jogadores, comissão técnica, dirigentes da Chapecoense, convidados e jornalistas, que viajavam de avião para Medellín, na Colômbia. “O trágico acidente, que nos chocou a todos, chamou a atenção do mundo para Chapecó; o mundo viu o diferencial da cidade catarinense e de sua equipe esportiva”, enfatizou.

“Santa Catarina é diferente, é exemplo para outros Estados, porque nós temos a ambição de fazer mais e melhor. O ano de 2016 foi difícil, representou o grande desafio da reinvenção. Nós da RIC fizemos a opção de ampliar a comunicação regional, que leva ao telespectador outro tipo de informação, mais focada dos interesses comunitários. É o que procuramos colocar diariamente para os cidadãos catarinenses”, observou.

O presidente executivo apresentou também à plateia presente à Fiesc a campanha “Somos Bem Santa Catarina”, desenvolvida pelo Grupo RIC com o objetivo de “demonstrar nossa confiança no Brasil, na plena retomada do desenvolvimento, estimulando a sociedade e o empresariado a apostarem na volta do crescimento. Não podemos no encalhar”, finalizou.



Marcello Corrêa Petrelli saudou os certificados e convidados especiais durante solenidade na Fiesc

III

A pesquisa não é nossa, da RIC ou das marcas. O ÍMPAR representa as preferências do consumidor, do cliente das marcas. O ÍMPAR sintetiza o que o cliente percebe no mercado”

Marcello Corrêa Petrelli, presidente executivo do Grupo RIC



Campanha “Sou Bem Santa Catarina” foi apresentada na noite da entrega dos certificados

Notícias do Dia

UMA CONDIÇÃO INTEIRA DE INFORMAÇÃO

Edição: Mundo das Letras Editora

Diagramação e infografia: Cristiane Severino

Gerente comercial: Lauro Cordeiro

Fotografia: Arquivo pessoal CD e divulgação



FOTOS: MARCELO COELHO/IMPACTO VISUAL

TOP IMPAR

● Unimed Santa Catarina

DESTAQUES CATARINENSES

- Melhor loja de comércio de SC.....Havan
- Indústria que melhor representa SC.....Tupy
- Associação ou sindicato.....Sinmetal
- Apresentador de TV.....Hélio Costa
- Cidade: qualidade de vida.....Florianópolis
- Cidade: destino de inverno.....São Joaquim
- Cidade: destino de verão.....Florianópolis
- Porto referência.....Porto de Itajaí
- Melhor rodovia.....BR-101

MARCAS ESTADUAIS

- Arroz.....Urbano
- Banco.....Caixa
- Café.....Melitta
- Ensino profissionalizante.....Senai
- Faculdade ou universidade.....UFSC
- Farmácia.....Drogaria Catarinense
- Loja de departamento.....Havan
- Marca de material de construção.....Tigre
- Operadora de telefonia celular.....TIM
- Plano de saúde.....Unimed
- Tipos de carne.....Bovina
- Título de capitalização.....Trimanía
- Vigilância e segurança.....Orsegups

MARCAS REGIONAIS – GRANDE FLORIANÓPOLIS

Alimentação

- Arroz.....Kiarroz Fumacense
- Café.....Melitta

Compras

- Ótica e Joalheria.....Diniz
- Shopping.....Itaguaju
- Supermercado.....Fort Atacadista

Comunicação

- Operadora de Telefonia Celular.....TIM

Ensino

- Ensino Profissionalizante.....Senai
- Ensino Médio.....Energia
- Faculdade ou Universidade.....UFSC

Finanças

- Banco.....Caixa
- Título de Capitalização e Sorteio.....Trimanía
- Cooperativas de Crédito.....Sicredi

Imóveis

- Construtora de Imóveis.....AM
- Imobiliária.....Ibajay

Material de Construção

- Marca de Material de Construção.....Tupy

Saúde

- Clínica Odontologia.....Odonto Plus
- Farmácia.....Drogaria Catarinense
- Laboratório de Análises Clínicas.....Santa Luzia
- Plano de Saúde.....Unimed SC

Serviços

- Vigilância e Segurança.....Khronos

Transporte

- Concessionária de Automóveis.....Dimas

Varejo

- Loja de Departamentos.....Havan
- Loja de Eletrodomésticos e Móveis.....Koerich
- Loja de Materiais de Construção.....Cassol
- Loja de Material Elétrico.....Cassol

Vestuário

- Moda Feminina.....Renner
- Moda Masculina.....Cia do Homem
- Loja de Calçados.....Carioca

Informações estratégicas para o mercado

"A pesquisa traduz o comportamento e o desejo dos consumidores. Saber trabalhar essa informação é estratégica para as empresas", diz Marina Ramos (RIC), coordenadora do Projeto IMPAR.

Desde sua primeira edição, o IMPAR sempre procurou ampliar sua presença em Santa Catarina, valorizando as marcas que mais se identificam com os consumidores ou clientes.

Foram entrevistadas 855 pessoas nas cinco regiões mais expressivas de Santa Catarina:

- - Grande Florianópolis
- - Foz do Itajaí
- - Vale do Itajaí
- - Norte
- - Oeste

Anuário IMPAR reúne todas as informações da pesquisa 2016



Na metodologia de abordagem dos entrevistados são feitas três perguntas. A marca ganha um ponto cada vez que é citada, sendo que o resultado final é obtido com a soma de todos os pontos conquistados, dividida pelo total de marcas citadas. Na mesma pesquisa são levantados dados que traçam o perfil do consumidor catarinense, como idade, classe social, sexo e ramo de ocupação.

A consolidação do trabalho está publicada na nona edição do Anuário IMPAR, disponível para o mercado, profissionais de publicidade, marketing e comunicação. A publicação é dividida em quatro seções principais e traz também artigos de empresários, autoridades e dirigentes de

instituições:

- Governador Raimundo Colombo
- Gelson Merisio, presidente da Assembleia Legislativa
- Mário José Gonzaga Petrelli (Grupo RIC)
- Marcello Corrêa Petrelli (Grupo RIC)
- Reynaldo Ramos Júnior (Grupo RIC)
- Renato Vianna, diretor do BRDE
- Carlos Alberto Kita Xavier, presidente do Crea-SC
- Glauco José Corte, presidente da Fiesc
- Bruno Breithaupt, presidente da Fecomércio
- Guilherme Zigelli, diretor do Sebrae-SC



Notícias do Dia Ímpar

Ensino Superior / Áureo Mafra de Moraes / UFSC



Ensino Superior: Áureo Mafra de Moraes (UFSC)



Luís Meneghim (RIC) e Áureo Moraes (UFSC)



Áureo Moraes, Adilson Toll e Hélio Costa

Notícias do Dia
Fabio Gadotti

“Ônibus solar”

Ônibus solar / Sapiens Parque / Energia solar / UFSC / Norte da Ilha /
Ricardo Rütger

ÔNIBUS SOLAR



Foi inaugurado ontem, no Sapiens Parque, o ônibus movido a energia solar. Em caráter experimental, fará três viagens diárias entre o campus da UFSC e o centro tecnológico do Norte da Ilha. O veículo tem o conceito de “deslocamento produtivo”, com duas mesas para reuniões, wi-fi e tomadas para carregamento de baterias. “É inovador”, afirma o professor Ricardo Rütger, coordenador do projeto.

Diário Catarinense Artigo

“Cinquenta anos de residência médica”

Cinquenta anos de residência médica / Murillo Ronald Capella / Secretário adjunto de Estado da Saúde / Florianópolis / Celso Ramos / Hospital Infantil Edith Gama Ramos / HIEGR / Santa Catarina / Faculdade de Medicina / UFSC / Sociedade Brasileira de Pediatria / Programa de Residência Médica / PRM / Pediatria / Waldemar Barbosa / Euclides Quaresma / Hospital Infantil Joana de Gusmão / HIJG / Centro de Estudos Miguel Salles Cavalcanti / Luciana Rodrigues Silva

ARTIGO

CINQUENTA ANOS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

MURILLO RONALD CAPELLA
Secretário adjunto de Estado da Saúde
Florianópolis



Em fevereiro de 1964, o governador Celso Ramos inaugurou, em Florianópolis, o Hospital Infantil Edith Gama Ramos (HIEGR), construção anexa à Maternidade Carmela Dutra e hoje incorporada a sua área física. Como primeiro hospital pediátrico de Santa Catarina, passou a assistir crianças de todas as regiões do Estado, dando-lhes atendimento de alta qualidade pela excelência do corpo funcional e da estrutura física integralmente voltada as necessidades das crianças. Nesse mesmo ano, passou a ser palco do ensino de graduação em pediatria para os estudantes da Faculdade de Medicina da UFSC. Com um ano de funcionamento, a Sociedade Brasileira de Pediatria visitou o hospital, enalteceu o trabalho e recomendou a abertura de um programa de residência em pediatria, com duração de um ano, como nos demais programas brasileiros.

Assim, em janeiro de 1966, foi aberto o primeiro Programa de Residência Médica (PRM) em SC, exclusivamente em pediatria, constituindo-se num marco no ensino de pós-graduação em nosso Estado. O primeiro residente foi o dr. Waldemar Barbosa, egresso da primeira turma da faculdade de Medicina da UFSC. Em 1977, teve início o PRM de Cirurgia Pediátrica, um dos pioneiros do país. O primeiro residente foi o dr. Euclides Quaresma, também egresso da UFSC.

Em 28 de dezembro de 1979, com a ativação do Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG), o HIEGR foi desativado. Nessa nova área física, com estrutura e tecnologia avançadas, além do programa de pediatria geral, os PRMs foram ampliados para várias especialidades pediátricas, que, em 50 anos, formaram 650 especialistas, com 85% deles trabalhando no Estado.

Em 25 de novembro de 2016, no Centro de Estudos Miguel Salles Cavalcanti, do HIJG, com a presença da dra. Luciana Rodrigues Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, foram descerradas placas com o nome de todos os médicos residentes que fizeram dos referidos programas de pós-graduação uma meta de vida.

Programa no Hospital Infantil Edith Gama Ramos foi um marco no ensino de pós-graduação em nosso Estado

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

**Inauguração do C.R.D.S e Soltura Experimental de Peixes
acontecem em Piratuba**

**Pancho: UFSC está longe de definir local para sede própria do
campus Blumenau**

Reitor da UFSC se afasta para tratamento de saúde

Medicina mais perto: Boeira consegue mais de R\$ 1 milhão